ministério
FAMÍLIA DE SUCESSO

Certamente, em nosso código de criação tem a essência: amar e ser amado para sempre. Porém, a falha dos pais na criação de seus filhos, as expectativas falsas a respeito do matrimônio e os conceitos egoístas inerentes ao ser humano geraram uma sociedade familiar adoecida. E por estas e outras razões, o divórcio tem se tornado extremamente comum até mesmo dentro das igrejas cristãs.

Neste livro, os conselheiros matrimoniais, Ricardo e Mairla, rasgam o verbo sobre divórcio e novo casamento, em uma perspectiva bíblica e cristã. Assuntos como: "O que Deus pensa do divórcio?"; "Quando pode haver divórcio e novo casamento de acordo com a Bíblia?"; "Traição virtual é adultério?"; "Soluções para quem descobriu que não pode separar." são alguns dos muitos temas abordados. A sua linguagem simples e prática coopera para uma leitura enriquecedora.

ISBN 978-85-918366-6-6
9 788591 836666

WWW.FAMILIADESUCESSO.COM

DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

RICARDO E MAIRLA VASCONCELLOS

DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

RICARDO E MAIRLA VASCONCELLOS

RICARDO E MAIRLA
VASCONCELLOS

DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

RICARDO VALLE VASCONCELLOS
2015

1ª Edição – 2015

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei 9.610, de 19/02/1998. É expressamente proibida a reprodução parcial ou total deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fonográficos, gravação e outros), sem prévia autorização por escrito do autor.

Primeira revisão: João Rodrigues Ferreira

Segunda revisão, projeto gráfico e diagramação:
Patrícia Sathler

Designer de capa e de arte de miolo:
Eduardo Meneses

Prefixo Editorial:

Número ISBN:

Título: Divórcio e novo casamento

Tipo de suporte: PAPEL

Ricardo Valle Vasconcellos
Local: Brasília, 2015

DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

P ortanto,
que ninguém separe
o que D eus uniu.

Agradecimentos

Existem coisas que tento evitar fazer para não ser repetitivo, e uma delas foi elaborar os agradecimentos deste novo livro. Mas confesso que não consegui. Portanto, de todo o coração, agradeço primeiramente ao Deus Todo-Poderoso, idealizador deste lindo e maravilhoso projeto chamado família. Ele tem nos abençoado e nos dado um casamento e uma família de sucesso, e é Ele que nos tem dado a vitória de continuarmos casados e apaixonados por mais de 22 anos. Temos colocado no Senhor nossa confiança e esperança para que só a morte nos separe.

Agradeço a minha "arma secreta", que é a minha doce e maravilhosa esposa, o segredo de quase tudo em minha vida. Você, meu amor, é a razão de todo nosso sucesso. Você é mais do que sonhei e mais do que mereço. Você é demais!

Agradeço a minha família maravilhosa e a todos que participaram com seu conselho e trabalho, para que este projeto se realizasse.

E eu também não poderia deixar de fora quem tudo nos ensinou com palavras e atitudes: meu pai e mentor espiritual, Djair da Silva Guerra (*in memorian*) e minha mãe espiritual, Laura Carneiro Guerra. O que vocês fizeram por nós é impagável. Por isso, recebam hoje e sempre a nossa profunda gratidão, honra e reconhecimento.

Pastor Ricardo Vasconcellos

P refácio

Nunca imaginamos ver tantos divórcios, separações e ensinamentos errados como nos dias de hoje, especialmente no meio da Igreja do Senhor Jesus. Estamos muito assustados diante de tanta banalização em relação ao casamento. É triste ver tantos pais abandonando o lar e os filhos por causa de casos extraconjugais. Realmente é desesperador o desdém que alguns dispensam aos princípios e às leis de Deus para a família, e isso nos leva realmente a nos preocuparmos com a nossa próxima geração e com o futuro das famílias.

A boa notícia é que existe muita gente que quer acertar e proceder corretamente para preservar sua família. Essas pessoas temem e creem em Deus e em sua Palavra. Acreditamos, também, que você esteja lendo este livro porque deseja agradar a Jesus e seguir o caminho correto em seu casamento. Ou talvez você o tenha comprado por curiosidade, ou porque deseja dar o conselho apropriado para aqueles que precisam de ajuda em seu matrimônio. Em todos estes casos, a motivação é válida e louvável.

E para que o ensino seja o mais claro e prático possível, enriquecemos o livro com vários fatos reais, vivenciados por nós ao longo da nossa caminhada ministerial. Porém, para resguardarmos a autoria, fizemos algumas alterações descritivas das histórias.

Esperamos profundamente que esta leitura esclareça o projeto de Deus para o seu casamento e seja como uma vacina contra a cultura deste mundo, que jaz no maligno.

Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele. (Rm 12.2)

Um grande abraço,
Ricardo e Mairla Vasconcellos.

Sumário

PARTE I

CASAMENTO: IDEIA DE DEUS! 16

Introdução 17

Capítulo 1
Constituição da Terra x Constituição do Céu 21

Capítulo 2
O que Deus pensa sobre o divórcio? 27

PARTE II

QUANDO PODE HAVER DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO? 32

Capítulo 3
Se houver adultério comprovado, pode! 36

Jesus deixou bem claro! 37
Traição virtual é adultério? 42
Mas e o perdão, pastor? 46
Argumentos: Rabi Shammai e Rabi Hillel 49
Linhas cristãs sobre o divórcio 53

Capítulo 4
Se houver abandono por seguir a Jesus, pode! 57

Como agir diante da rejeição da fé? 59

Capítulo 5
Se houver a morte do cônjuge, pode! 65

Capítulo 6
Se houve divórcio antes da conversão a Cristo, pode! 68

Capítulo 7
"Eu não estou dentro destes casos, posso me divorciar e casar de novo?" 71

Deus não tem nada a ver com esta bagunça! 73
Mas Jesus não é misericordioso? 74
Traí meu cônjuge! Como fica minha situação? 77
Você colocaria sua salvação em jogo? 82

PARTE III

SOLUÇÕES PARA QUEM NÃO PODE SE SEPARAR 86

Capítulo 8
Perdão, um caminho indispensável 87

Capítulo 9
Feche a porta para o divórcio! 90

Capítulo 10
Conscientize-se de que você não está só 94

O diabo quer destruir a sua família 95
Deus quer ajudá-lo 99

Conclusão 102

Modelo de oração para o casamento 104

PARTE I

Casamento:
Ideia de Deus!

Introdução

Em muitos lugares do mundo é cultivada a romântica tradição do cadeado do amor[1] . Casais apaixonados prendem um cadeado com seus nomes ou uma eventual frase romântica em uma ponte e jogam a chave no rio, sob declarações afetuosas e desejando amor eterno. Em Paris, esta prática se tornou tão popular na "Pont des Arts", às margens do rio Sena, que depois de retirar um milhão de cadeados,

---

[1]http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/especiais/dia-dos-namorados/2015/2015/06/01/especial-dia-dos-namorados-2015-noticia,485235/oito-lugares-no-mundo-onde-voce-ainda-pode-pendurar-cadeado-do-amor.shtml

que pesam, ao todo, 45 toneladas, o governo alegou "degradação do patrimônio", devido ao peso que pode colocar a ponte em perigo de desabar, e desde então tem desestimulado a conduta na cidade.

Esta tradição romântica me chama a atenção, pois ela é mais um fato social que revela o desejo profundo do ser humano de ser amado e o sonho pessoal de ter um amor para toda a vida. E de onde vem este desejo? Esta expectativa? Este sonho? Certamente de Deus. Em nosso código de criação, tem a essência: amar e ser amado para sempre. E para que esta carência seja suprida no lado sentimental, Ele idealizou, o que chamamos de: casamento. Porém a falha dos pais na criação de seus filhos, as expectativas falsas a respeito do matrimônio e os conceitos egoístas inerentes ao ser humano geraram uma sociedade familiar adoecida. Por estas e outras razões o divórcio tem se tornado extremamente comum, até mesmo dentro das igrejas cristãs.

Em uma de nossas viagens, fomos abordados por uma senhora que há poucos dias havia sido abandonada pelo mari-

do. Eles trabalharam na igreja por muitos anos, mas o tempo passou e ele se apaixonou por uma mulher mais jovem e decidiu viver com ela. O que nos assustou nessa história foi o fato de a amante se intitular "serva de Deus" e os dois receberem apoio de uma liderança cristã da cidade. A esposa traída, entretanto, mesmo sendo a vítima, passou a ser rejeitada por alguns moradores da região, o que a deprimiu ainda mais. Ao compartilhar conosco a falência do seu casamento, ficamos compadecidos da sua dor e, mais uma vez, presenciamos um caso de escândalo dentro da igreja de Cristo, devido ao mal do adultério. Jesus nos alertou a respeito destes acontecimentos dentro da sua igreja e também sentenciou os responsáveis:

Disse Jesus a seus discípulos: É inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual eles vêm! Melhor fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e fosse atirado no mar, do que fazer tropeçar a um destes pequeninos.
(Lc 17.1- 2)

Histórias como esta, e tantas outras, se tornaram comuns em muitos lares cristãos. Mas você poderá constatar, nos capítulos a seguir, que o autor da família, Deus, trata deste assunto de maneira clara em sua Palavra e nos mostra como proceder diante de crises e problemas conjugais.

CAPÍTULO 1

Constituição da terra
x
Constituição do céu

Deus criou o homem, instituiu o casamento e a família e nos deu o "Manual do Fabricante", que é a sua Palavra. Creio que o fator mais importante para um casamento bem-sucedido é entender e praticar os princípios instituídos pelo Criador[2].

(Luciano Subirá)

[2]Citação do Livro - O propósito da família, p. 9.

Como é simples e fácil hoje se divorciar no Brasil!

Há alguns anos atrás, uma jovem me chamou em sua casa, desesperada. Quando cheguei, fui surpreendida com várias roupas e sapatos jogados na entrada da sua residência. Eram os pertences do marido. Mesmo com anos de relacionamento e filhos, ela declarou-se indignada com o comportamento dele e desabafou: "Ainda essa semana, vou dar entrada no divórcio, pastora! Não quero mais viver com este traste!". Tentei acalmá-la, mas foi em vão. E como ela havia determinado, assim aconteceu. Em pouco tempo, os dois assinaram os papéis e estavam oficialmente divorciados. O fato é que poucos dias após sair o divórcio, ela se arrependeu da sua decisão e ficou mais desesperada do que antes. Foi atrás do marido, declarou seu arrependimento, mas era tarde demais. Ele não quis voltar para casa. E ela? Ficou literalmente "na rua da amargura".

Antigamente, no Brasil, não era tão simples se separar. Porém, em 2010, foi instituído o "novo divórcio". Chamado

em nossa legislação de "divórcio direto". O que vem a ser isto? Para facilitar a separação judicial do casal, foi criada a Emenda Constitucional[3] número 66, ela prescreve que: "O casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio". Logo, os casais podem se divorciar a qualquer momento, sem precisar obedecer a prazos ou a outro requisito, como comprovar a culpa pelo fim do casamento.

Sendo assim, é desta maneira que as leis da nossa nação se posicionam quando um casal não quer mais viver junto e decide se separar. É descomplicado, rápido e, muitas vezes, desastroso, como o caso da minha amiga.

Mas, e a constituição do céu? O que a Bíblia Sagrada fala a respeito desta questão? Como os filhos de Deus, que desejam obedecê-lo e agradá-lo, devem agir e pensar acerca deste assunto?

Lembro-me que assim que entreguei minha vida a Jesus, meus líderes me ensinaram, de acordo com 1 Pedro 1.20-21,

---

[3]Emenda constitucional nº 66/2010 (PEC 28, de 2009), o art. 226, § 6º .

que a Bíblia Sagrada deveria ser o meu livro de regra, fé e prática. Que na caminhada com Cristo eu precisaria conduzir a minha vida e escolhas segundo as orientações da Palavra de Deus. E até quando eu fosse aconselhar alguém, não deveria dizer o que eu pensava ou o que achava, mas em primeiro lugar, dizer: "O que a Bíblia diz", pois ela é a manifestação da vontade de Deus para as nossas vidas.

… nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo.
(2 Pedro 1.20-21)

A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho.
(Salmo 119.105)

Afasto os pés de todo caminho mau para obedecer à tua palavra.
(Sl 119.101)

Ele respondeu: Antes, felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e lhe obedecem.
(Lc 11.18)

Então, posso afirmar, com base nos estudos bíblicos que veremos adiante, que a respeito de casamento, Deus pensa bem diferente de muitas pessoas e também do que é permitido pela Constituição do nosso país.

Sabemos que os seus conceitos estão acima das épocas, das mudanças de valores e dos pensamentos sociais e culturais ao longo do tempo. O que Deus estabeleceu continua valendo ainda hoje e para sempre, e é desta maneira que nós, como cristãos comprometidos, precisamos viver.

É importante entendermos que as instruções de Deus para nós não mudam conforme as tendências da moda ou da cultura. Ele é atemporal e os seus mandamentos, mesmo que antigos, não são ultrapassados. Continuam em vigor e merecem nosso respeito e nossa obediência!

Os verdadeiros homens e mulheres de Deus seguem, vivem e praticam os

princípios de Deus ensinados na Bíblia e ponto!

Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.
(Mt 24.35)

Portanto, vamos analisar, a seguir, o que a Bíblia diz e o que Deus ensina sobre o divórcio.

É importante entendermos que as instruções de Deus para nós não mudam conforme as tendências da moda ou da cultura.

CAPÍTULO 2

O que Deus pensa sobre o divórcio?

"Cada divórcio é a morte de uma pequena civilização. Ninguém sente isto mais agudamente do que os filhos[4]".
(Paty Conroy)

Sabe aquela frase que vemos ao final dos filmes de romance: "E foram felizes para sempre?". Suponho que esta afirmação cinematográfica seja apenas

[4]Citação do livro: Como educar meninos, P. 161.

uma cópia de uma das bênçãos originais de Deus para o casamento. O Criador projetou o casamento e a família para a realização e felicidade do homem e da mulher, para juntos se amarem, se ajudarem e se completarem. E projetou esta ligação para ser tão forte a ponto dos dois serem um e, assim, se tornarem inseparáveis.

Dessa costela o SENHOR formou uma mulher e a levou ao homem. Então o homem disse: "Agora sim! Esta é carne da minha carne e osso dos meus ossos. Ela será chamada de 'mulher' porque Deus a tirou do homem." É por isso que o ***homem*** *deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua* ***mulher****, e os dois se tornam uma só pessoa.*
(Gn 2. 22-24, grifo do autor)

Vejamos o que Deus diz através da Bíblia acerca do seu conceito sobre a união e separação de um casal. Aqui estão alguns textos:

Para os que já estão casados tenho um mandamento, que não é meu, mas do Senhor: que a mulher não se separe do seu marido. Porém, se ela se separar, que não case de novo ou então que faça as pazes com o marido. ***E que o homem não se divorcie da sua esposa.*** *Aos outros digo eu mesmo, e não o Senhor: se um homem cristão é casado com uma mulher que não é cristã, e ela concorda em continuar vivendo com ele, que ele não se divorcie dela. E, se uma mulher cristã é casada com um homem que não é cristão, e ele concorda em continuar vivendo com ela,* ***que ela não se divorcie dele****.*
(1 Co 7.10-13, grifo do autor)

Pois o SENHOR Todo-Poderoso de Israel diz:
— ***Eu odeio o divórcio****; eu odeio o homem que faz uma coisa tão cruel assim. Portanto, tenham cuidado, e que ninguém seja infiel à sua mulher.*
(Ml 2.16, grifo do autor)

Jesus respondeu: — Por acaso vocês não leram o trecho das Escrituras que diz: "No começo o Criador os fez homem e mulher"? E Deus disse: "Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só

pessoa." Assim já não são duas pessoas, mas uma só. Portanto, ***que ninguém separe o que Deus uniu****. (Mt 19. 4-6, grifo do autor)*

Ao ler estes versículos, percebemos que o casamento é uma criação divina. E sabemos que tudo o que Deus criou é bom e as coisas que Ele fez não foram feitas para a destruição e o fracasso. O que Deus fez é para ser bem-sucedido.

Portanto, fica claro que a dissolução do casamento através do divórcio é um ato reprovável e que desagrada a Deus.

Ele odeia o divórcio! A vontade perfeita de Deus é que não haja separação. Porém, existem algumas raras situações em que é permitido o divórcio e o novo casamento, sem com isso ferir a Deus e a sua Palavra. E aprenderemos quais são elas nos capítulos seguintes.

Portanto, fica claro que a dissolução do casamento através do divórcio é um ato reprovável e que desagrada a Deus.

Pois o Senhor Todo-Poderoso de Israel diz: Eu odeio o divórcio!

PARTE II

Quando pode haver divórcio e novo casamento?

O casamento está em crise? Lute por ele. Se um dos cônjuges diz que a paixão acabou; ou se a crise financeira tem afetado a relação; ou se o diálogo não existe mais, é preciso orar e agir para que haja restauração. Ao longo do meu ministério, tenho acompanhado dezenas de casamentos restaurados, por isso sei que é possível. Com a ajuda de Deus, tudo é possível! (Tudo é possível ao que crê! – Mc 9.23).

Afirmo isso por experiência própria. Meu esposo e eu temos mais de 20 anos de casados e quatro filhos, o que deixa a nossa casa bastante "alvoroçada", diga-se de passagem. Ao longo de todos estes anos, passamos muitos desafios e situações difíceis, inclusive em nosso casamento. Houve momentos em que não nos

entendíamos e parecíamos ter nascido em planetas diferentes. Existiram dias em que eu queria que ele estivesse a 300.000 km de distância, mas lá estava ele, dormindo ao meu lado. Nossas drásticas diferenças de temperamento e jeitos opostos de ser, em alguns momentos, pareceram maiores do que o nosso amor um dia declarado. Mas oramos, buscamos ajuda, investimos, cedemos, nos perdoamos, agimos em direção à solução e chegamos até aqui graças a Deus. E como valeu a pena perseverar em nosso casamento! Posso afirmar que hoje amo mais o meu esposo do que quando nos casamos. E a cada dia que passa, nos realizamos mais como casal e como pais, acompanhando o crescimento e as conquistas dos nossos filhos.

Sei que um dos motivos pelos quais chegamos até aqui é porque, desde recém-casados, estávamos cientes de que em momentos de crises teríamos que nos esforçar até alcançarmos a reconciliação e que não poderíamos nos divorciar por causa de diferenças temperamentais e coisas do tipo. Sabíamos que a Bíblia só au-

toriza a separação matrimonial e o novo casamento em quatro casos específicos e o nosso caso não era nenhum deles, por isso, não permitimos que a nossa própria vontade ou "achismos" fossem maiores que os princípios de Deus.

Vejamos a seguir quais são esses quatro únicos casos em que a Bíblia permite o novo casamento.

O casamento está em crise? Lute por ele.
É preciso orar e agir para que haja restauração.

CAPÍTULO 3

Se houver adultério comprovado, pode!

A infidelidade conjugal tem sido considerada por muitos como algo normal. Infelizmente, a televisão e a mídia, de um modo geral, reforçam, em suas programações, repetidas vezes, esta mensagem diabólica e absurda.

"Eu mereço ser feliz!" é a frase que alguns usam para justificar seus ca-

sos extraconjugais. Outros dizem que isso é normal; outros afirmam que não estão sendo supridos em casa, emocional ou sexualmente, e por aí vão as muitas "razões" para trair. A Bíblia, no entanto, adverte que este comportamento é completamente reprovável e inaceitável por Deus.

Desde o início da história, ao instituir a primeira lei para o seu povo, Deus estabeleceu claramente o sétimo mandamento: "Não adulterarás[5]." Este pecado é tão grave aos seus olhos, que no Antigo Testamento o castigo para tal ato era a morte[6] .

JESUS DEIXOU BEM CLARO!

No Novo Testamento, Jesus cita o pecado de adultério e o condena seriamente também. E reforça que o casamento é uma união estabelecida por Deus e que o homem não deve quebrar.

---

[5]Êxodo 20.14; Deuteronômio 5.18.
[6]Levítico 20.10.

"as eu lhes digo: todo homem que mandar a sua esposa embora, a não ser em caso de adultério, será culpado de fazer com que ela se torne adúltera, se ela casar de novo. E o homem que casar com ela também cometerá adultério. (Mt 5.32)

Portanto, eu afirmo a vocês o seguinte: o homem que mandar a sua esposa embora, a não ser em caso de adultério, se tornará adúltero se casar com outra mulher. (Mt 19.9)

Ele respondeu: Todo aquele que se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério contra ela. E se ela se divorciar de seu marido e se casar com outro homem, estará cometendo adultério. (Mc 10.11-12)

Quem se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher estará cometendo adultério, e o homem que se casar com uma mulher divorciada do seu marido estará cometendo adultério."
(Lc 16.18)

Veja o que as pessoas da época de Jesus questionaram sobre o casamento e o divórcio:

Alguns fariseus chegaram perto dele e, querendo conseguir alguma prova contra ele, perguntaram: — Será que pela nossa Lei um homem pode, por qualquer motivo, mandar a sua esposa embora?
Jesus respondeu: — Por acaso vocês não leram o trecho das Escrituras que diz: "No começo o Criador os fez homem e mulher"?E Deus disse: "Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa." Assim já não são duas pessoas, mas uma só. Portanto, que ninguém separe o que Deus uniu.
Os fariseus perguntaram: — Nesse caso, por que é que Moisés permitiu ao homem mandar a sua esposa embora se der a ela um documento de divórcio?
Jesus respondeu: — Moisés deu essa permissão por causa da dureza do coração de vocês; mas no princípio da criação não era assim. Portanto, eu afirmo a vocês o seguinte: o homem que mandar a sua esposa embora, a não ser em caso de adultério, se tornará adúltero se casar com outra mulher.
(Mt 19.3-9)

Bem, para lhe dar um exemplo do que Jesus diz neste texto de Mateus 19, imagine o casal Mário e Márcia.

Jesus nos mostra nesse texto que se Mário e Márcia se divorciarem, e o motivo não for a traição, se Mário casar-se de novo com uma mulher solteira chamada Bruna, por exemplo, tanto Mário estará praticando o adultério, como Bruna se tornará adúltera por ter se casado com ele. Mesmo que Mário se separe de Márcia, devidamente amparado pelas leis humanas, e se case com Bruna, ainda assim estará casado com Márcia perante Deus. E a Bíblia caracteriza este novo casamento como: adultério.

… Assim, já não são duas pessoas, mas uma só. Portanto, que ninguém separe o que Deus uniu. (Mt 19.6)

O divórcio seria permitido para Mário, sem que ele transgredisse o sétimo[7] mandamento e as palavras do Senhor

---

[7]O sétimo mandamento é o adultério. Texto citado em Êxodo 20.14 e em Deuteronômio 5.18

Jesus, se Márcia o traísse. Só assim ele estaria livre para se divorciar e escolher entre recomeçar sua vida sozinho ou casar-se novamente.

Vale ressaltar que, mesmo traído, Mário não tem a obrigação de se divorciar de Márcia. Nós acreditamos que a separação deve ser evitada ao máximo, até mesmo em caso de adultério. E se Mário concluir que deve continuar lutando e acreditando no seu casamento, ele não só pode, como deve, dar outra chance a sua esposa e continuar casado. Afinal, uma coisa é fato: em todo divórcio há prejuízos.

Alguns casos de adultério, entretanto, são mais complexos do que o exemplo de Mário e Márcia. Temos nos deparado com aconselhamentos, em que a situação do casal parece um novelo de lã embaraçado. Como por exemplo: O marido traiu, depois a esposa traiu, eles se separaram, depois voltaram, depois querem se separar de novo ou a esposa adultera, o marido sai de casa, começa a namorar e a namorada fica grávida, seguidamente ele decide perdoar a esposa e os dois decidem

se reconciliar,… enfim, são muitos casos específicos e a pergunta é: Como fica a liberação para o divórcio e o novo casamento para estas pessoas cristãs?

Com as novas leis do nosso país e o grande número de adultério nos casamentos, antes de chegar a uma conclusão e "bater o martelo" atestando se a pessoa está ou não liberada para se casar de novo com a bênção de Deus, acreditamos que cada caso é um caso que deve ser acompanhado minuciosamente pela liderança espiritual do casal. E esta, com a graça de Deus e direção do Espírito Santo, irá desembaraçar a situação à luz da Bíblia, para se chegar a um veredito final.

TRAIÇÃO VIRTUAL É ADULTÉRIO?

Lembro-me que, quando namorava a Mairla, conversávamos horas e horas por telefone e, mesmo assim, nos sentíamos distantes um do outro. Sem falar da conta cara que vinha para pagar no final do mês!

Hoje, quando viajo para outro estado ou outro país, e ela não pode ir comigo, marcamos um horário e nos encontramos pela internet. Nos vemos, conversamos, matamos a saudade. Parece até que ela está ali do meu lado, só falta eu sentir o seu cheiro… Quanto progresso! Viva a tecnologia!

Quem poderia imaginar que o mundo passaria por uma evolução tão grande? Estarmos ligados globalmente independentemente do país, do idioma ou da cultura e etc.

Porém, as vantagens tecnológicas também trouxeram os seus danos. Quando a rede virtual é usada para, ao invés de aproximar um casal, levá-lo a ficar mais distante, isto é um grave problema. Seja pelo uso demasiado, seja pelas amizades impróprias, seja pela disposição facilitada à infidelidade. É preciso ter cuidado. A destruição do casamento pode estar no computador, no aparelho celular, ali, do outro lado da tela.

Lamentavelmente, temos nos deparado com dezenas de lares cristãos destruídos pelo mau uso da internet e das redes sociais.

Uma pesquisa[8] feita no Reino Unido, há alguns anos atrás, afirmou que 33% dos divórcios no país foram causados pela internet. Um escritório de advocacia local realizou cinco mil divórcios no ano, sendo que as causas citam o *Facebook* como "culpado".

Foi assim na casa de Rose e Júnior. Eles tinham um casamento apaixonado e três lindos filhos. Trabalhavam na igreja e estavam pouco a pouco conquistando a estabilidade financeira que tanto sonhavam. Certo dia, Júnior deu lugar à sua curiosidade e entrou em uma sala de bate-papo de namoro. Para não se identificar, ele criou um *fake* feminino, isto é, uma identidade falsa com nome e fotos de outra pessoa. O tempo passou, e esta amizade online foi crescendo, e o que era apenas uma brincadeira curiosa se tornou um relacionamento íntimo, que culminou em conversas promíscuas e trocas de imagens sensuais.

Certo dia, quando Rose estava mexendo no computador, se deparou com

---

[8]Fonte: Terra.com http://tecnologia.terra.com.br/internet/facebook-e-causa-de-33-dos-divorcios-no-reino-unido-diz-estudo,b518fe32cdbda310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html

um link aberto e nele estavam as fotos e conversas pornográficas de seu marido com outro homem. Ela ficou chocada, estarrecida.

Ao final do dia, quando Júnior chegou em casa, ela foi perguntá-lo sobre o fato. Envergonhado, ele contou toda a história e assumiu o seu pecado.

E aí, eis a pergunta: O Júnior traiu a Rose, mesmo usando uma identidade falsa e sem toque físico? A resposta é: Sim!

Por quê? Porque adultério[9] é quando uma pessoa casada se relaciona ilicitamente[10] com outra pessoa. (Mt 19.9)

Quando Júnior, sendo casado, desenvolveu um relacionamento online e os dois mutuamente se expuseram de maneira sexual (ilícita), seus atos resultaram na prática do adultério.

Sendo assim, Rose ficou livre para perdoar o marido e continuar casada com ele, ou perdoá-lo, se divorciar e seguir a sua vida.

---

[9]Adultério - Moichao (no grego) - Ter relação sexual ilícita com outra pessoa. Dicionário Strong, número g3429.

[10]Ilícita - Porneia (no grego) - Atividade sexual impura. Dicionário Strong, número g4202.

?

Mas, e se Júnior não houvesse se relacionado com ninguém, e fosse viciado em pornografia na internet, por exemplo, isto seria adultério?

Não! Por quê? Porque a pornografia, apesar de ser um pecado sexual, não está ligada a um relacionamento pessoal direto.

MAS E O PERDÃO, PASTOR?

Ao acabar de palestrar sobre este assunto, um jovem sentou-se perto de mim e perguntou: "Mas pastor, e onde fica o perdão? Se o cônjuge que traiu se arrepender e pedir perdão, ele não merece ser perdoado?"

– Sim, com certeza! – respondi. – Porém, meu irmão, imagine se um pedófilo abusar da filha de um amigo seu. Este seu amigo, sendo cristão, é orientado por Deus a perdoar o ofensor?

Ele, pensativo, disse:

– Sim, ele deve perdoar. A Bíblia orienta a perdoar sempre, seja qual for a ofensa.

– Muito bem, é isso mesmo! Agora, ainda lhe pergunto: Este seu amigo, além de perdoar o pedófilo, terá que conviver com ele? Seu amigo precisará expor a filha a uma situação de possível abuso novamente?

– Não! A Bíblia não fala isto!

– Então, da mesma maneira, o adúltero deve ser perdoado, porém, o cônjuge traído pode optar em conviver com o ofensor ou não.

Foi desta forma que Deus agiu com Adão e Eva. Eles pecaram e foram perdoados, mas a consequência do pecado foi perder alguns privilégios, inclusive o de continuar morando no paraíso. O pecado de adultério precisa e deve ser perdoado, porém existe a consequência para o ato.

No livro de Jeremias, no capítulo três, Deus, após ser traído pelo povo de Israel, lhes deu carta de divórcio:

Quando, por causa de tudo isto, por ter cometido adultério, eu despedi a pérfida Israel e lhe dei carta de divórcio,…
(Jr 3.8 – RA)

Judá também sabe que eu me divorciei de Israel e que a mandei embora porque ela me abandonou e virou prostituta.
(Jr 3.8 – NTLH)

Logo, se houver infidelidade conjugal evidenciada, ou seja, o fato ocorreu realmente com provas, o cônjuge traído deve, com certeza, perdoar de coração o seu parceiro. Porém, isto não significa que deva continuar casado. Ele fica completamente livre para escolher se permanecerá neste casamento ou se vai se divorciar e, futuramente, casar-se de novo.

Portanto, eu afirmo a vocês o seguinte: o homem que mandar a sua esposa embora, a não ser em caso de adultério, se tornará adúltero se casar com outra mulher. (Mt 19.9)

ARGUMENTOS:

RABI SHAMMAI E RABI HILLEL

Engana-se quem pensa que as dúvidas a respeito do divórcio e novo casamento são temas da atualidade.

Moisés foi questionado por este assunto pelo povo de Israel e até mesmo os fariseus da época de Jesus o abordaram sobre este ponto.

No tempo de Cristo, havia duas escolas bíblicas rivais: a escola do Rabi Shammai e do Rabi Hillel. De acordo com o historiador judeu Josefo[11], elas divergiam quanto à interpretação do texto de Deuteronômio 24.1 (grifo do autor), em que Moisés orienta o povo de Israel a respeito do divórcio.

Moisés disse ao povo: — Pode acontecer que um homem case, mas depois de algum tempo não goste mais da esposa por achar nela algo ***impróprio****. Nesse caso ele deve preparar um documento de divórcio, entregá-lo à esposa e mandá-la embora.*

---

[11]Biografia sobre Josefo - http://www.e-cristianismo.com.br/pt/cristologia/208-josefo-e-a-historicidade-de-cristo

A escola do rabino Shammai era mais rígida. Ela interpretava que este texto, nos originais, dizia que um homem só poderia se separar da sua esposa em caso de grave ofensa matrimonial, algo evidentemente "impróprio" ou "indecente".

No entanto, a escola do rabino Hillel defendia um ponto de vista mais flexível. Ela interpretava que a palavra "impróprio" poderia ser traduzida da maneira mais ampla possível. Por exemplo, se a esposa fosse uma má cozinheira; ou se o marido perdesse o interesse pela esposa, por causa da idade ou qualquer outra razão desse tipo, haveria consentimento para a separação.

Hillel defendia que coisas como estas eram "impróprias" e poderiam justificar o divórcio.

Entende-se[12], então, que os fariseus da época de Jesus eram atraídos por este pensamento liberal de Hillel, e por isso perguntam ao Senhor sobre o divórcio:

---

[12]John Stott. A mensagem do sermão do monte – Contracultura cristã. São Paulo: ABU, 2011.

Alguns fariseus chegaram perto dele e, querendo conseguir alguma prova contra ele, perguntaram: — Será que pela nossa Lei um homem pode, por qualquer motivo, mandar a sua esposa embora? (Mt 19.3)

Jesus os respondeu enfatizando a importância do casamento!

Jesus respondeu: — Por acaso vocês não leram o trecho das Escrituras que diz: "No começo o Criador os fez homem e mulher"? E Deus disse: "Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa." Assim já não são duas pessoas, mas uma só. Portanto, que ninguém separe o que Deus uniu. (Mt 19.4-6)

Mas os fariseus, não satisfeitos, insistiam em argumentar, segundo o ensinamento de Moisés:

Os fariseus perguntaram: — Nesse caso, por que é que Moisés permitiu ao homem mandar a sua esposa embora se der a ela um documento de divórcio?
Jesus respondeu: — Moisés deu essa permissão por causa da dureza do coração de vocês; mas no princípio da criação não era assim. Portanto, eu afirmo a vocês o seguinte: o homem que mandar a sua esposa embora, a não ser em caso de adultério, se tornará adúltero se casar com outra mulher.
(Mt 19.7-9)

Glória a Deus por esta resposta clara e direta de Jesus!

O Mestre os refutou incisivamente. E não foi só isso, ele confirmou ser terminantemente contra o pensamento dos fariseus e da escola de Hillel, que era favorável ao divórcio por qualquer motivo.

Sabemos que o diálogo sobre este tema, entre Jesus e os fariseus, não está nos evangelhos por acaso. Tudo o que há nas Escrituras foi registrado com um propósito divino. Fica claro neste texto o pen-

samento de que Jesus está orientando os cristãos a como proceder em relação ao casamento, divórcio e novo casamento a partir da Nova Aliança.

Portanto, em resumo, repetimos a afirmação que o nosso entendimento acerca de divórcio e novo casamento é que, em caso de adultério, a pessoa traída está livre para escolher entre continuar com o casamento; separar-se e viver sozinha ou separar-se e casar-se novamente com um cristão (2 Co 6.14).

LINHAS CRISTÃS SOBRE O DIVÓRCIO

Depois de observarmos muitas definições e conceitos cristãos sobre o assunto, concluímos que a igreja cristã se divide principalmente em três linhas de pensamento. Chamaremos de linha radical, linha liberal e linha moderada. Vejamos o que elas defendem:

1. LINHA RADICAL

Pertencem à linha radical aqueles que defendem o casamento em qualquer situação ou circunstância. Eles afirmam que o matrimônio é uma aliança, isto é, um compromisso unilateral, irrevogável, indissolúvel, válido até a morte.

Alguns desta linha defendem, por exemplo, que se uma mulher for traída pelo seu marido, ela não somente deverá perdoá-lo, mas deverá manter os laços do casamento, independentemente de o marido se arrepender ou não, de ele continuar com a amante ou não ou de ter vários casos extraconjugais ou não.

Também acreditam que se uma esposa abandonar o seu marido ou sair de casa para viver com outro, o esposo traído não poderá se casar de novo, pois tem uma aliança com sua esposa e esta não poderá ser quebrada em hipótese alguma. Este marido deverá permanecer sozinho por toda a vida, pois está ligado a sua esposa pela aliança que fez enquanto ela viver.

A linha mais radical considera a se-

paração matrimonial pecado em qualquer caso. Para eles não existe nada, absolutamente nada, que justifique o divórcio e o novo casamento.

2. LINHA LIBERAL

Ao contrário da linha mais radical, os que pertencem a essa linha são aqueles que apoiam o divórcio e o novo casamento, seja qual for o motivo.

Defendem a teoria de que se um casal não está realizado em seu relacionamento, pode se separar. "O importante é buscar a felicidade pessoal!". Eles ensinam que não existe proibição para o divórcio e novo casamento e que um casal pode se separar quando achar que deve. São feitas afirmações como: "Deus é amor, e se o amor acabou não há por que continuar juntos"; "Deus entende, é o tempo da graça, se não deu certo é porque não foi Deus que nos uniu". E por aí vai.

Totalmente fora do projeto e da vontade de Deus, bem como dos ensi-

namentos bíblicos, esta linha é absurda! Assumida principalmente por aqueles que fracassaram em seus relacionamentos ou traíram seu cônjuge, e agora buscam, desesperados, algo em que se apoiar diante de sua condição de queda e vergonha.

Ressaltamos que cremos que há cura, perdão e restauração para aqueles que caíram em adultério. Porém não há possibilidade desta pessoa ter um novo relacionamento conjugal que não seja com o próprio cônjuge. Não queremos com isto condenar ninguém. Estamos apenas condenando os ensinamentos sobre novo casamento, fora dos padrões de Deus.

3. LINHA MODERADA

Esta é a linha de ensino que cremos e ensinamos neste livro. Defendemos a união conjugal em qualquer circunstância, permitindo o divórcio e o novo casamento, apenas em caso de adultério e em alguns três outros casos que veremos a seguir.

CAPÍTULO 4

Se houver abandono por seguir a Jesus, pode!

Baseamos este ponto no ensinamento de Paulo à igreja de Corinto, quando ele aconselha os novos convertidos casados:

Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe. E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar

com ela, não o deixe. Porque o marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido; de outra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas agora são santos. Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz.
(1 Co 7.12-15 - RA)

O apóstolo instrui os membros daquela comunidade cristã a permanecerem com a sua família e com o seu casamento, mesmo que eles ainda não sejam convertidos, ou que ainda não queiram se converter. Paulo deixa claro aqui, que o fato de o cônjuge não ser cristão, e sendo ele de qualquer outra fé, não é razão jamais para separação, e, além disso, revela um ensinamento poderoso: que a bênção sobre o convertido a Cristo é tão grande, que é capaz de influenciar e abençoar toda a sua família.

COMO AGIR DIANTE DA REJEIÇÃO DA FÉ?

Entretanto, Paulo adverte que pode haver casos em que o cônjuge incrédulo rejeite a fé do seu parceiro, a ponto de querer se divorciar. E pode dizer, por exemplo:

"Eu não aceito que você seja crente! Escolha, ou Jesus ou eu."

"Se você continuar seguindo essa fé, eu vou sair de casa."

"Pare de dizer que é crente, de orar, de falar com este Deus! Se você não parar com essa maluquice, eu vou embora."

Ao ouvir frases como estas, cremos que o cônjuge cristão deve pedir sabedoria ao Espírito Santo a fim de fazer o que estiver ao seu alcance para não perder o seu casamento, sem negar a Jesus. Ele deve agir com sensatez e sabedoria para não colocar tudo a perder.

Vejamos algumas respostas de um "cristão sem noção" e de um "cristão sábio":

Cristão sem noção:

"Você não quer ficar comigo só porque me converti? Então, vá embora mesmo, e me deixe em paz, que eu vou seguir a Deus e não ao diabo, como você!"

"Parar de seguir a Jesus? Jamais! Eu vou continuar com Jesus, você querendo ou não! E tem mais, tenho certeza de que vou pro céu; agora se você quer ir pro inferno o problema é seu!"

"Tá bom, eu não quero mais saber de Jesus! Mas, por favor, não me deixe! Eu não consigo viver sem você!"

Cristão sábio:

"Nós nos casamos e eu te amo e amo a nossa família! E não quero me separar de você! Mas, assim como eu respeito a sua opção religiosa, peço, por favor, para que respeite a minha."

"Meu amor, eu te amo e jamais quero que você saia de casa! Você verá que, agora, com Jesus em meu coração, me tornarei um cônjuge melhor!"

"Entendo a sua raiva por eu ter me tornado um cristão. Você sabe que eu também achava estas coisas de crente uma bobagem, mas descobri que estava errado; e depois que aceitei a Jesus como meu Salvador, tudo está fazendo sentido pra mim! Eu amo você, mas, por favor, não me peça para deixá-la. Eu não posso fazer isso."

Lembro-me de que em minha adolescência, uma senhora da igreja foi um exemplo neste assunto.

Eu frequentava a reunião de oração todas as quintas-feiras à tarde. E toda quinta, lá estava a senhora Cláudia, orando e pedindo a Deus por sua família. Um dia, estávamos conversando e eu disse que sentia a sua falta nos cultos de domingo e quarta à noite, e ela me disse: "O que acontece é que meu marido, além de não ser cristão, tem raiva da igreja. Não aceita que eu venha aos cultos quando ele está em casa. Mas, não deixo de servir ao meu Deus por isso! Respeito o meu marido, e nas quintas à tarde, já que ele está trabalhando, é o único horário que posso vir."

O tempo passou e, influenciadas pela mãe, as filhas de Cláudia começaram a ir à igreja. E seu marido se tornou um simpatizante do evangelho.

Perdi o contato com ela e sinceramente não sei se o seu marido se converteu ou não. Mas, de uma coisa eu sei, ele já estava no caminho da salvação. A senhora Cláudia foi para mim um exemplo maravilhoso! Diferente de muitos que falam da Bíblia dentro de casa, mas não vivem o que pregam, ela agiu de acordo com o texto de

1 Pedro 3.1-5. Deu um bom testemunho, respeitou o seu marido e, consequentemente, estava ganhando a sua família toda para Cristo.

A orientação de Paulo é para que o novo convertido viva em paz dentro do seu casamento e do seu lar.

Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz.
(1 Co 7.15 RA)

Porém, se agindo com todo amor, carinho e sabedoria para não desrespeitá-lo, o seu cônjuge mesmo assim não aceitar a sua fé em Jesus Cristo e abandoná-lo, nesse caso o cristão fica livre para se casar de novo.

Quando o texto diz: *"… neste caso o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão"*, a tradução no grego para servidão é *"douloo[13]"*, que significa: reduzir a escravidão, estar a serviço de alguém, torna-se servo.

---

[13]Douloo, Dicionário Strong, número g1402.

Sabemos que, quando nos casamos, estamos ligados por uma aliança de companheirismo e serviço mútuo. Assim, entendemos neste texto e em seu contexto, que quando se diz que o cristão está livre da servidão, esta palavra significa que ele está *livre da servidão do casamento*.

Portanto, entendemos à luz da Palavra de Deus, que o abandono que permite o divórcio e novo casamento é o abandono por causa da fé. Os outros tipos de abandono não. Se o cônjuge for abandonado por outros motivos, deverá "esperar" até que a outra parte se envolva com outra pessoa e assim será configurado adultério. Desta maneira, ele estará livre não por ter sido abandonado, mas por conta da traição.

Concluímos que o cônjuge abandonado por seguir a Jesus está livre para regularizar o divórcio e se casar de novo.

CAPÍTULO 5

Se houver a morte do cônjuge, pode!

A Bíblia é muito clara quanto a este ponto: a pessoa pode se casar de novo em caso de morte do cônjuge.

Por exemplo, a mulher casada está ligada pela lei ao marido enquanto ele estiver vivo; mas, se ele morrer, ela estará livre da lei que a liga ao marido. De modo que, se ela viver com outro homem

enquanto o marido estiver vivo, ela será chamada de adúltera. Mas, se o marido morrer, ela estará legalmente livre e não cometerá adultério se casar com outro homem. (Rm 7.2-3)

Em minhas palestras para casais, quando falo deste assunto, costumo brincar e digo: "Olha, só porque agora você ficou sabendo deste princípio bíblico, não vale começar a orar pedindo a Deus a morte do outro, isso é feitiço evangélico!". E também não vale orar: "Senhor, te peço pelo meu cônjuge, ilumina ou elimina esta criatura!"; "Promove ele, Senhor!"; "Leva ela pra perto de ti, meu Pai!"

Ouvimos a estória de um marido que orou assim: "Senhor, eu amo a minha esposa, mas sei que o Senhor a ama muito mais, por isso pode levá-la. Leva a tua amada, Senhor!"

Não adianta que Deus não ouve esse tipo de oração! No lugar de desejar a morte ou até orar para o outro morrer, ore para Deus abençoar o seu casamento. Ele é especialista em histórias de milagres!

É importante ressaltar que o (a)

viúvo (a) ou qualquer pessoa que venha a se casar de novo, e que se enquadre em um desses quatro casos que citamos anteriormente, deverá fazê-lo segundo os princípios da Bíblia, e jamais deve unir-se a pessoas que não professam a mesma fé. (Discorremos sobre este assunto com mais detalhes em nosso livro: "Como saber quem é a pessoa certa para eu me casar?").

O viúvo e a viúva, portanto, são liberados biblicamente para se casarem de novo, sem que haja prejuízos espirituais.

O Mestre os refutou incisivamente. E não foi só isso, ele confirmou ser terminantemente contra o pensamento dos fariseus e da escola de Hillel, que era favorável ao divórcio por qualquer motivo.

CAPÍTULO 6

Se houve divórcio antes da conversão a Cristo, pode!

Devido ao alto índice de divórcio em nosso país, tem sido comum recebermos nas igrejas pessoas que antes de se converterem, já tenham sido casadas e divorciadas.

Lembro-me de, ao final de uma conferência de família em minha igreja, ter

sido procurado por um jovem senhor solteiro, chamado Sérgio. Ele passou a frequentar as reuniões assiduamente e de fato ele teve um encontro real com Cristo. Naquela noite, angustiado, ele me procurou e disse:

– Pastor Ricardo, me converti há alguns meses e, como o senhor sabe, tenho vivido uma nova vida com Cristo. Mas hoje, quando o senhor falou sobre divórcio e novo casamento, fiquei confuso, pois não sei como devo proceder agora. O fato é que há oito anos, quando eu não era cristão, me casei. Minha esposa e eu tivemos uma filha, mas o nosso relacionamento não deu certo e faz quatro anos que estamos separados. Depois deste tempo, ela se casou com outro homem e já tem um filho. E agora, como fica a minha situação? Tenho que tentar voltar com ela? Fico solteiro a vida toda? O que faço?

Expliquei a Sérgio que Deus não levava em conta os seus erros do passado, pois ele estava no tempo da ignorância. E que a partir do momento que ele aceitou a Jesus como Senhor e Salvador, os seus pecados foram perdoados, o seu passado

ficou para trás e ele estava liberado para recomeçar a vida em todos os sentidos, inclusive sentimental.

E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. (2 Co 5.17– RA)

Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância;… (At 17.30 – RA)

Portanto, como um carro reformado, que teve a sua quilometragem zerada, uma pessoa que é divorciada, quando recebe a Jesus como Senhor e Salvador, começa uma nova história de vida. Seu passado é apagado e agora ela está livre para se casar de novo com a bênção de Deus. Claro que restaurar a família é o ideal; mas se não for possível, a pessoa está livre.

CAPÍTULO 7

? “ E u não estou dentro destes casos, posso me divorciar e casar de novo?”

Muitas pessoas fazem esta pergunta.

Desabafam a frustração sincera com o casamento e dizem frases como:

“Eu não o suporto mais! Nós somos extremamente diferentes!”

“Minha esposa mudou muito depois que nos casamos. Eu não me sinto mais atraído por ela!”

"Ele é um preguiçoso e irresponsável, que não quer vencer na vida! Não sou obrigada a sustentá-lo!"

"Ela fala mal de mim pra sua família e não me respeita. Não suporto mais essa mulher!"

"Creio que Deus não me quer frustrado como estou neste casamento. Eu mereço ser feliz!"

Lhe digo sinceramente, que fizemos estudos profundos da Palavra de Deus a este respeito e não se acha liberação bíblica para o divórcio em casos como: incompatibilidade de gênios, infelicidade de um dos cônjuges, ou qualquer outro motivo que não sejam essas quatro situações que discorremos acima.

Portanto, se não for em caso de adultério comprovado, abandono por seguir a Jesus, morte do cônjuge ou conversão, não pode haver divórcio e novo casamento. Repito: segundo a Bíblia, que é o nosso livro de regra, fé e prática, em nenhum outro caso é lícito separar-se e casar-se de novo. Nenhum!

DEUS NÃO TEM NADA A VER COM ESTA BAGUNÇA!

Aí, alguns podem dizer:

"Mas pastor, que Deus é esse que me quer infeliz para o resto da vida?"

Com todo amor e carinho, eu respondo:

"Meu irmão, quem se casou foi Deus ou foi você? Quem talvez tenha sido contra tudo e contra todos e resolveu viver esta aventura? Quem decidiu entrar neste relacionamento? Foi você, querido. Então, agora, como uma pessoa responsável e madura, é preciso assumir as suas escolhas. Se foram más escolhas, Deus não tem nada a ver com isso. Contudo, certamente, se você buscá-lo, Ele lhe dará forças para colocar em ordem esta "bagunça". Mas, não lhe abençoará se você quebrar uma aliança e abandonar a sua família para começar outra".

MAS JESUS NÃO É MISERICORDIOSO?

Também ouço, às vezes, alguns argumentarem:

?

"Pastor, a Bíblia não diz que o nosso Deus é o Deus da graça, da misericórdia e do perdão? Se eu me divorciar e me casar de novo, sei que estarei em adultério, mas pedirei perdão e Jesus me perdoará, não é mesmo?"

Bem, não é simples assim.

Lembro-me que, certo dia, um jovem senhor me procurou. Ele estava aflito, pois sua esposa o havia abandonado para ficar com outro homem e eles foram congregar em uma igreja denominada cristã. Nesta igreja, o líder a havia instruído que se ela confessasse a Deus o seu pecado de adultério, seria perdoada e assim poderia continuar com o amante sem problemas. Meu Deus! Que absurdo!

Acalmamos o marido e o explicamos que Deus não estava de acordo com a atitude da sua esposa, nem de acordo com a instrução que ela havia recebido nesta congregação. Pois, quando estudamos verdadeiramente a Palavra de Deus, aprendemos que ela ensina, que só pode haver perdão quando há arrependimento. E arrependimento, além de confessar o erro, é mudar de atitude! A palavra arrependimento[14] no grego significa: "Dar a volta"; "Mudar", isto é, se levantar de onde caiu.

Após conversarmos e esclarecermos as Escrituras, ele ficou aliviado e continuou orando pela restauração do seu casamento. Meses depois, sua esposa se arrependeu, abandonou o amante e voltou para casa. Aí sim, o arrependimento dela foi verdadeiro.

O perdão para a traição, ou qualquer outro tipo de pecado, é para os que confessam e deixam sua prática.

---

[14]Metastrepho, dicionário Strong, número 3326 e 4762.

Quem tenta esconder os seus pecados não terá sucesso na vida, mas Deus tem misericórdia de quem ***confessa*** *os seus pecados e os* ***abandona****.*
(Pv 28.13, grifo do autor)

O Senhor é paciente, mas poderoso e não deixa os culpados sem castigo.
(Na 1.3)

Se não for em caso de adultério comprovado, abandono por seguir a Jesus, morte do cônjuge ou conversão, não pode haver divórcio e novo casamento.

TRAÍ O MEU CÔNJUGE! COMO FICA A MINHA SITUAÇÃO?

Com o objetivo de abordarmos ao máximo o assunto, colocamos em pauta este tema:

?

Como fica a situação da pessoa que foi infiel?

Se após a traição essa pessoa se arrepender e pedir mais uma chance para o seu cônjuge, mas se o cônjuge não quiser continuar casado com ela, seria possível ela se casar de novo, com a bênção de Deus?

Vamos responder esta questão com a história de um casal que acompanhamos há anos atrás.

Filipe e Manuela nos chamavam constantemente para irmos até sua casa para conversar, pois eles brigavam muito e sempre falavam em separação.

Eles se casaram antes de se converterem a Jesus e tiveram um casamento

completamente desajustado. Filipe teve uma amante, que o pagava por seus encontros sexuais, e Manuela consentiu com este relacionamento extraconjugal durante muito tempo, já que o dinheiro ajudava a pagar as contas.

Toda esta situação gerou entre eles um relacionamento desrespeitoso e completamente doentio. E quando se converteram, começamos a ajudá-los na restauração conjugal, com liberação de perdão e ensinos bíblicos para a família.

Neste processo, Manuela conseguiu perdoar Filipe e se perdoar. Víamos que ela se esforçava constantemente para tratá-lo com respeito e amor. Porém, Filipe, mesmo indo à igreja constantemente, não conseguiu superar as desavenças e desistiu do casamento, alegando que não amava mais a sua esposa. Ele saiu de casa e manteve namoros ocasionais, o que evidenciou a prática do adultério.

O tempo se passou e Manuela continuou firme em seu compromisso com Jesus. Ela acabou conhecendo um bom homem na igreja e os dois se casaram.

Dois anos se passaram após o casamento de Manuela, e Filipe nos procurou pedindo ajuda. Disse que estava arrependido de todo o comportamento que havia tido com a sua ex-esposa e que lamentava tê-la perdido, porém sabia que não tinha mais jeito de se reconciliarem. Ele queria saber como faria para se casar de novo sob a bênção de Deus. Estava imensamente arrependido e também queria voltar para a igreja.

Explicamos a ele que de acordo com Mateus 19.9, Manuela ficou livre para se casar de novo, mas ele se encontrava biblicamente como adúltero. Sendo assim, em caso de arrependimento, Deus perdoaria o seu pecado, porém ele não poderia se casar de novo. E se o fizesse, estaria permanecendo na prática do adultério e tornando a sua futura esposa uma adúltera também.

Não poder casar-se de novo no caso de quem traiu é a consequência do pecado. Se alguém mata uma pessoa e é presa, Deus perdoa o pecado de assassinato, porém a prisão e cumprimento da pena é a consequência do ato pecaminoso.

Quem se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher estará cometendo adultério, e o homem que se casar com uma mulher divorciada do seu marido estará cometendo adultério.
(Lc 16.18)

Mas, talvez você me pergunte:

"Pastor, como Filipe, sendo apenas um jovem senhor, vai conseguir ficar solteiro para o resto da vida? Isto é irreal!"

Bem, quero responder a esta pergunta com a continuação da resposta de Jesus:

Portanto, eu afirmo a vocês o seguinte: o homem que mandar a sua esposa embora, a não ser em caso de adultério, se tornará adúltero se casar com outra mulher.
Os discípulos de Jesus disseram: — Se é esta a situação entre o homem e a sua esposa, então é melhor não casar. Jesus respondeu: — Este ensinamento não é para todos, mas somente para aqueles a quem Deus o tem dado. ***Pois há razões diferentes que tornam alguns homens incapazes para o casamento:*** *uns, porque nasceram assim; outros,*

porque foram castrados; e ***outros ainda não casam por causa do Reino do Céu****. Quem puder, que aceite este ensinamento.*
(Mt 19.10-12, grifo do autor)

Os próprios discípulos de Jesus pareceram achar estes princípios relacionados ao casamento muito severos. Porém, Jesus não retrocedeu em sua colocação e acrescentou que alguns deverão decidir não se casar, para, assim, não perderem o reino de Deus.

Portanto, aqueles que estiverem em situação semelhante, deverão de fato permanecer solteiros, se quiserem agradar a Deus e entrarem no reino dos céus.

?

Se um cristão se desviar dos caminhos de Jesus, separar-se do seu cônjuge e casar-se com outra pessoa, ele terá a bênção de Deus neste novo relacionamento, se depois de algum tempo voltar para a igreja?

Cremos que não. Porque este cristão, quando se separou, mesmo desviado, já tinha o conhecimento da Palavra de Deus. Ele deverá sair do relacionamento adúltero e tentar se reconciliar com o seu cônjuge anterior. Se o cônjuge não quiser voltar, este cristão não poderá mais se casar, senão, estará na prática do adultério.

VOCÊ COLOCARIA SUA SALVAÇÃO EM JOGO?

Nos deparamos com tantos casos de desajustes em relacionamentos conjugais e de desajustes dos princípios bíblicos, que sinceramente, confesso: Eu gostaria de achar pelo menos mais cinco liberações bíblicas para o divórcio. Mas não há. Aqueles que se separarem e se casarem de novo, em qualquer situação, fora as quatro citadas anteriormente, biblicamente falando, estarão vivendo na prática do adultério, e isso é algo muito sério.

O temor que temos a respeito deste assunto é tão grande, que nos sentimos responsáveis por ensinar sobre isso através deste livro. Nosso desejo é esclarecer e explicar de forma prática e simples para que o povo de Deus não seja enganado e pereça por falta de conhecimento.

Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos ***adúlteros***[15] *, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte.*
(Ap 21.8 – ARIB – grifo do autor)

Vocês sabem que os maus não terão parte no Reino de Deus. Não se enganem, pois os imorais, os que adoram ídolos, os ***adúlteros****, os homossexuais, os ladrões, os avarentos, os bêbados, os caluniadores e os assaltantes não terão parte no Reino de Deus.*
(1Co 6.9-10 - grifo do autor)

---

[15]Adúltero - Pornos de Pernemi (no grego) - Que se entrega à relação sexual ilícita. Tradução segundo o Dicionário Strong, número g4205.

Estes versículos são claros quanto à consequência para aquele que permanecer na prática do adultério: "Não herdará o reino dos céus.".

… se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas… (Ap 2.7).

Se você é casado e tem passado por dificuldades em seu casamento, tenho certeza de que este livro não está em suas mãos por acaso. Surge então a seguinte questão: Você está casado, está em crise e descobriu que pelos princípios da Palavra de Deus não pode se separar. E agora?

No capítulo seguinte, daremos algumas orientações práticas para ajudá-lo a continuar casado, e mais que isso, ensinamentos para ter um casamento de sucesso.

Jesus não retrocedeu em sua colocação e acrescentou que alguns deverão decidir não se casar, para, assim, não perderem o reino de Deus.

PARTE III

Soluções para quem não pode se separar

CAPÍTULO 8

P erdão, um caminho indispensável!

"Errar é humano! Perdoar é divino!"
(Alexander Pope)

Costumo dizer que casamento é igual a ter filhos: É bom demais, mas dá um trabalho…

É dentro de casa que as máscaras caem e somos quem realmente somos. E é aí que surgem as ofensas, as mágoas, os maiores desapontamentos.

Talvez você tenha sido muito ferido pelas atitudes do seu cônjuge e sente que não tem forças para continuar este relacionamento. Mas, se você deseja ser livre e ter um casamento de sucesso, precisará, a partir de hoje, praticar em sua vida o princípio do perdão.

Eu e a minha esposa desfrutamos de um relacionamento maravilhoso. Temos mais de 25 anos de convivência, mais de 20 anos de casados, mas confesso que ainda hoje ela faz coisas que me irritam. E imagino que eu também faça isso com ela de vez em quando (pra não dizer o contrário!). Sei que um dos segredos para termos chegado até aqui é porque decidimos perdoar e pedir perdão, com a ajuda de Deus, sempre e quantas vezes foi preciso.

Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderem vocês, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará vocês. Mas, se não perdoarem essas pessoas, o Pai de vocês também não perdoará as ofensas de vocês. (Mt 6.14-15)

Pelo contrário, sejam bons e atenciosos uns para com os outros. E perdoem uns aos outros, assim como Deus, por meio de Cristo, perdoou vocês. (Ef 4.32)

Libere hoje o perdão para o seu cônjuge. Se houver necessidade, peça ao Espírito Santo para operar este perdão em seu coração. O caminho para a cura e a restauração começa por aqui, sem esta atitude, o restante do processo fica travado. Se o ressentimento persistir, utilize essa oração como um remédio que é colocado regularmente em uma ferida, quantas vezes for preciso:

"Eu perdoo o (a)_____ (falar o nome da pessoa) em nome de Jesus! E peço a você, amigo Espírito Santo, que opere este perdão em meu coração."

Você verá que o milagre vai alcançar o seu casamento, pois o perdão é uma chave espiritual poderosa de cura e libertação.

CAPÍTULO 9

F eche a porta para o divórcio!

Talvez a sua afirmação hoje seja:

"Casei e não estou feliz. Penso sempre que a solução é me separar, mas descobri que não me encaixo nas possibilidades bíblicas de separação. E agora?"

Agora é a hora de fechar a porta para o divórcio!

Na hora da briga, é muito comum surgirem as seguintes frases:

"Se você não está feliz, vá embora!"

"Hoje não vou dormir em casa!"

"Eu preciso de um tempo no nosso casamento."

"Acho que erramos na decisão de nos casarmos. Isto não vai dar certo."

"Eu mereço ser feliz e você também, por isso vamos acabar logo com isso!"

"Não aguento mais! Quero o divórcio!"

Lamentavelmente, a nossa geração é formada por muitas pessoas de opinião fragilizada. Pessoas que foram condicionadas e dirigidas pela cultura vigente a fugir dos problemas, ao invés de enfrentá-los.

Por exemplo:

Se surge um aborrecimento na igreja, em vez de resolver a situação, a pessoa troca de igreja. Se surge uma discussão na vizinhança, em vez de procurar se re-

conciliar, a pessoa se isola ou muda de lugar. E isso acontece dentro do casamento e da família também.

Grande parte dos casais, quando tem uma desavença, ou quando a discussão fica mais séria, não busca a solução nem ajuda, pelo contrário, a primeira coisa que pensam e falam é: "Vou me separar. Pois parece ser a única alternativa ou a alternativa mais fácil".

Agora, pense comigo: se toda vez que a pessoa tiver um problema no casamento, sua primeira saída for a porta para o divórcio, ela nunca vai pensar em outras opções. Automaticamente recorrerá sempre à mesma possibilidade de solução, que é a separação. Porém, se ela fizer o que estamos propondo, que é lacrar a porta para o divórcio e para a separação, poderá decidir: "Eu não vou me separar, pronto e acabou. E também não vou continuar vivendo um inferno dentro de casa. Portanto, com a ajuda de Deus, vou resolver esta situação!".

Somente quando se toma a decisão de eliminar a possibilidade de separação, é

possível buscar outras portas de saída para a crise conjugal.

Uma coisa é certa:
enquanto a porta do divórcio estiver aberta no casamento, não haverá vitória e estabilidade.

Após tantos anos de casados, um dos grandes segredos do nosso sucesso é o fato de termos decidido nunca cogitar o divórcio em nosso relacionamento.

Talvez você me pergunte: "Então pastor, vocês nunca tiveram vontade de se separar?". Já, sim! Já tivemos vontade e fomos tentados a falar sobre isso, mas não fizemos. Por quê? Porque decidimos, com a graça de Deus, fechar a porta para o divórcio.

Lembre-se: o divórcio não é uma solução legítima para um crente em Jesus. Enquanto esta porta estiver aberta, não há vitória e estabilidade para o seu relacionamento conjugal.

Feche hoje esta porta e decida: ameaças, nunca mais!

CAPÍTULO 10

Conscientize-se de que você não está só!

Achei muito legal a frase que li em um adesivo num carro: "Família: ideia de Deus!"

De fato, como lemos em tantos textos bíblicos ao longo deste ensino, Deus foi o grande idealizador da família. Por isso, posso afirmar, com toda a certeza: Ele é o maior interessado no sucesso do seu casamento.

Entretanto, para que você seja realizado neste projeto divino, precisa se conscientizar de duas realidades espirituais muito sérias, a primeira é que:

O DIABO QUER DESTRUIR A SUA FAMÍLIA

Pois nós não estamos lutando contra seres humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão. (Ef 6.12)

Paulo está dizendo que, na verdade, a nossa luta não é contra pessoas, isto é, não é contra o nosso cônjuge, ou filho, ou irmão, ou sogra… Não! A nossa luta é contra as forças da maldade. Contra o diabo e seus demônios.

O Diabo existe. Ele é um ser milenar e inteligente, que conhece a raça humana muito bem. Se um psicólogo já consegue dizer muita coisa acerca de al-

guém, depois de algumas horas de terapia, imagine o Diabo, que vem observando o homem há milênios. Sabemos que somente o nosso Deus é onisciente, isto é, que sabe de tudo, inclusive o que pensamos (Sl 139.23). Contudo, satanás pode desconfiar de qual será a nossa reação, pela maneira de olhar, linguagem corporal, atitudes diárias e etc (Jó 1.6-9).

Desde o dia em que me conscientizei desta realidade espiritual, a minha postura dentro do meu lar mudou radicalmente, e digo a você, querido leitor, como me beneficiei deste entendimento!

Algumas vezes, meu esposo e eu discutiámos por algo aparentemente insignificante. Mas, de repente, a briga aumentava e sobrevinha em nosso lar um clima pesado e de confusão. Ciente da realidade espiritual, eu ia para um lugar reservado da minha casa, orava e repreendia aqueles demônios de confusão. E posso testificar que, quase de maneira instantânea, a paz e a harmonia voltavam para a minha família. Por quê? Porque o reino espiritual é real. Sabemos que muitos conflitos dentro de

casa são resolvidos com uma boa comunicação, porém existem dilemas que são de origem espiritual e estes só vencemos com estratégias espirituais, como a oração.

Eu orava e oro até hoje, quando sinto que algo quer tirar a paz do meu lar. Faço uma oração semelhante a esta:

Senhor, obrigada por estar em sua presença nesta hora. Eu te agradeço, pois sei que o meu casamento é um projeto seu. Portanto, meu Pai, eu repreendo agora todo espírito de confusão que esteja agindo na minha casa e no meu relacionamento com meu esposo, e ordeno agora, a todo mal: Saia, em nome de Jesus! Já te agradeço pela vitória, Senhor. Em nome de Jesus, amém!

É impressionante como uma oração feita com fé funciona. Esteja certo de que o Diabo fará de tudo para destruir o seu casamento. Este trabalho faz parte da sua "profissão". Ele é um ladrão (Jo 10.10) e vai tentar de todas as maneiras roubar a sua paz, alegria, felicidade.

Minha pergunta hoje, querido leitor, é: você vai deixar que satanás destrua seu casamento e sua família? Eu, juntamente com você, digo: NÃO! Em nome de Jesus, NÃO!

Se você tem percebido em sua casa, excesso de brigas, ira, tristeza, doenças, desrespeito, traição, entre outras coisas, é preciso que você tome providências a respeito.

O Diabo é um ser espiritual, e para vencê-lo será necessário lutar com armas espirituais, algumas delas são: a oração, o jejum, a declaração da Bíblia, a perseverança, a fé e etc.

Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano. (Lc 10.19)

As armas que usamos na nossa luta não são do mundo; são armas poderosas de Deus, capazes de destruir fortalezas.
(2 Co 10.4)

Mas esse tipo de demônio só pode ser expulso com oração e jejum. (Mt 17.21)

E graças a Deus, existe a principal realidade espiritual, que quero compartilhar com você:

DEUS QUER AJUDÁ-LO!

O Senhor certamente quer ajudá-lo na edificação da sua família.

Mesmo que às vezes você não saiba como agir diante dos problemas ou tenha percebido que existem poderosas forças espirituais da maldade querendo destruir o seu lar, o aconselho hoje a tirar o olhar das circunstâncias e a voltar os seus olhos para Jesus! Ele, sim, é o Deus Todo-Poderoso e tem todas as estratégias necessárias para que você alcance a sua vitória.

Já vi dezenas de casamentos na "U.T.I.", praticamente mortos, serem restaurados pelo poder de Deus. Afinal, o impossível é uma palavra que Ele desconhece.

Sem excessão, posso afirmar que todas as pessoas que um dia me contaram as suas histórias de restauração no casamento foram pessoas que insistiram em pedir o favor de Deus.

Ore, clame. E certamente você verá milagres acontecerem. Esteja certo, Deus tem para você um casamento de sucesso!

A oração de uma pessoa obediente a Deus tem muito poder. (Tg 5.16)

Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será aberta para vocês. Porque todos aqueles que pedem recebem; aqueles que procuram, acham; e a porta será aberta para quem bate. (Mt 7.7-8)

Para os seres humanos isso não é possível; mas, para Deus, tudo é possível. (Mt 19.26)

O Diabo existe!
Ele fará de tudo para destruir o seu casamento.

Conclusão

Procuramos, neste livro, da maneira mais acessível possível, proporcionar esclarecimento bíblico a respeito do divórcio e do novo casamento. Nosso desejo e oração é que as palavras contidas aqui possam socorrer muitas pessoas e salvar a muitas famílias.

Se você está entre os que precisam de um milagre em seu relacionamento conjugal, que tal convidar Jesus agora para entrar nesta situação?

Algo importante que aprendemos em nosso relacionamento com o Senhor, é que Ele é muito educado. Jesus não entra na casa de uma pessoa sem ser convidado. Ele mesmo disse em Apocalipse 3.20:

Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos.

Portanto, o incentivamos a, como um ato profético, preencher a folha do "cadeado do amor" com o seu nome e o nome do seu cônjuge, e logo após, orar colocando as suas vidas na presença de Deus.

Modelo de oração para o casamento

Senhor Jesus,

Só o Senhor sabe toda a luta que tenho enfrentado em minha casa. Muitas vezes não sei como agir e por vezes tenho me sentido sem esperança e sem solução.

Aprendi que o Senhor ama a família e pode fazer milagres, por isso, nesta hora, eu quero lhe pedir, Senhor, faça um milagre em meu lar. Ajuda-me a valorizar o meu casamento como o Senhor valoriza, e a agir com sabedoria, para conduzir a minha casa debaixo da sua preciosa bênção.

Jesus, tome o seu lugar de Senhor e Salvador em meu coração e que eu possa depender de ti em todos os meus dias. Perdoa os meus pecados e me purifica por completo com o seu precioso sangue.

Quero também repreender agora, na autoridade que há no nome de Jesus, toda a atuação maligna que tem tentado destruir a minha família. Eu declaro: Saia da minha casa agora, em nome de Jesus!".

Desde já, meu Pai, eu agradeço pela vitória. Pois sei que tu és poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que peço, o que penso ou o que sonho.

Oro, agradecido, em nome de Jesus, amém!

ESCREVA ABAIXO O SEU NOME
E O NOME DO SEU CÔNJUGE.

RENOVE AGORA OS VOTOS
DE FIDELIDADE E AMOR
ETERNO QUE FIZERAM NO
DIA DE SEU CASAMENTO.
DIGA NÃO AO DIVÓRCIO E
DESFRUTE DA PLENITUDE
DA VIDA EM FAMÍLIA.

PORTANTO, QUE NINGUÉM SEPARE
O QUE DEUS UNIU. (MATEUS 19:6)

Quem somos

O casal Ricardo e Mairla Vasconcellos são fundadores do Ministério Família de Sucesso. Eles ministram na área de família e casamento desde 1996. Viajam por todo o Brasil e também pelo exterior, - especialmente Estados Unidos da América, Alemanha, Suíça, Inglaterra, Portugal, Peru, África e Japão - palestrando temas relacionados à vivência conjugal, criação de filhos, finanças na família, vida sexual, entre outros.

Atualmente, são autores de mais de cento e cinquenta títulos de mensagens, dentre elas, vários livros: "Como evitar e vencer o adultério"; "O Porquê dos gigantes em minha vida?"; "Como ter uma família bem-sucedida"; "Clássico x Peladinha – Abrindo o jogo sobre sexo" e "Como saber quem é a pessoa certa para eu me casar".

São também fundadores da Igreja Batista Ministério da Graça, desde 1999. O casal é representante do Modelo Discipulado Apostólico – M.D.A., no Distrito Federal.

Casados há mais de vinte anos, são pais de quatro filhos: Maisa, Bianca, Ricardo Filho e Josué. A família reside em Brasília-DF.

Mais informações e contatos:
www.familiadesucesso.com

ministério
FAMÍLIA DE SUCESSO